



4-12-2013.
Novo plano estratégico do setor do calçado apresentado no Porto

"Fazer de Portugal uma referência mundial"

Qualificar, rejuvenescer, inovar, internacionalizar e comunicar são os eixos centrais do novo plano estratégico do setor calçado até 2020, cuja visão é fazer de Portugal uma "referência mundial" desta indústria, apostando em nichos de consumo fora dos mercados tradicionais.

"Até ao final da década pretende-se conseguir um salto qualitativo no processo de afirmação internacional do calçado português, estabelecendo-o como uma referência fundamental da indústria a nível mundial", lê-se no FOOTure 2020, hoje apresentado no Porto pela Associação Portuguesa dos Industriais do Calçado (APICCAPS) e elaborado pela Universidade Católica do Porto, com coordenação do economista Alberto Castro.

Para o efeito, a associação aponta como pilares a aposta na "sofisticação e criatividade", o reforço das exportações "alicerçadas numa base produtiva nacional", a opção por "padrões exigentes de sustentabilidade e responsabilidade social" e o investimento no "conhecimento e inovação".

Antecipando que, nos primeiros anos de vigência do plano, Portugal viverá um contexto económico semelhante ao atual, a APICCAPS prevê que o consumo privado continue sob pressão e que os níveis de fiscalidade se mantenham "elevados", pelo que "as exportações permanecerão uma prioridade".

Só "a partir de meados do período de vigência do plano estratégico" - 2016/2017 - é que a associação admite "um quadro macroeconómico mais favorável" em Portugal, traduzido num eventual crescimento da procura interna".

Contudo, e independentemente da evolução da economia portuguesa, a APICCAPS assume o posicionamento "marcadamente internacional" do 'cluster' do calçado.

Num cenário de reduzido dinamismo da procura na maioria dos países desenvolvidos, e particularmente na União Europeia, o FOOTure 2020 destaca que "é noutras zonas do globo, nomeadamente na Ásia", que se antevê um forte crescimento da procura por calçado. Neste âmbito, defende que, embora sem abandonar a Europa, o calçado português "explore os nichos de elevado poder de compra que existem fora dos seus mercados tradicionais".

Como principais "iniciativas estratégicas" que deverão guiar o setor até 2020 a APICCAPS elege qualificar/rejuvenescer, inovar e internacionalizar/comunicar.

Com vista a requalificar e rejuvenescer o setor, defende-se a atração de jovens e a qualificação, a formação para gestão de topo, o 'design' como fator diferenciador, o empreendedorismo e a 'intelligence' para o processo estratégico.

Já no vetor inovar, a prioridade vai para os materiais e componentes (nano partículas e nano materiais multifuncionais, biomateriais, couros inovadores, materiais recicláveis e biodegradáveis), o 'design' de produtos (novos modelos de negócio, artigos técnicos e calçado de saúde e bem-estar), os equipamentos e processos e o desenvolvimento sustentável e responsável.

No que respeita à aposta na internacionalização e comunicação, a associação defende que não se pode "abrandar na difusão da campanha de imagem coletiva do calçado português", associando-a a "pessoas e eventos de grande prestígio" e dando particular atenção à presença nas redes sociais.

A internacionalização da cadeia de valor é outro aspeto aqui defendido, assim como um 'upgrade' da imagem e reputação das empresas e o investimento na promoção externa.

A indústria portuguesa de calçado exporta atualmente 1600 milhões de euros (95% da produção) para 150 mercados, apresentando o segundo preço médio de exportação mais elevado do mundo (quase 23 euros em 2012, contra 18 euros em 2006).

Com um saldo comercial de 1200 milhões de euros, o calçado é hoje o principal contribuinte industrial no combate ao desequilíbrio das contas externas portuguesas, reclamando também "um importantíssimo contributo para a coesão social", ao assegurar 35 000 empregos num contexto de escalada dos níveis de desemprego.

- ⊗ Acasos de vida
- ⊗ Agenda
- ⊗ Cultura e espectáculos
- ⊗ Desporto
- ⊗ Economia
- ⊗ Educação
- ⊗ Empresas
- ⊗ Especial
- ⊗ Geral
- ⊗ Grande plano
- ⊗ Internacional
- ⊗ Local Lisboa
- ⊗ Local Porto
- ⊗ Motor
- ⊗ Nacional
- ⊗ Opinião
- ⊗ Outros
- ⊗ Política
- ⊗ Regional
- ⊗ Saúde
- ⊗ Sociedade
- ⊗ Tribunal e Policia
- ⊗ União europeia

Todos



PUB

PESQUISA

 Todos

este espaço pode ser seu...

PUB

Rua de Santa Catarina, nº 489, 2º
4000-452 Porto

Redacção:
Contactos: 22 096 78 47 / 91 282 05 10
ruialas@oprimeirodejaneiro.pt

Publicidade:

Porto:
Contactos: Telefone: 22 096 78 46 * 912 820
679 * Fax: 22 096 78 45
conceicao.carvalho@oprimeirodejaneiro.pt

Lisboa:

Contactos: 21 290 24 52/ 91 852 01 11
elsanovais@oprimeirodejaneiro.pt

Propriedade: Globinóplia, Unipessoal, Lda
Edição: Cloverpress, Lda

Todos os direitos reservados, 2013